

Assembleias avaliam greve de 48h para negociações avançarem



O Sindipetro/MG convoca as trabalhadoras e trabalhadores petroleiros para assembleias, a partir de 23 de maio, conforme calendário, para avaliar a continuidade da greve de advertência, realizada em março. O indicativo nacional, por decisão conjunta da FUP e a FNP, é de uma nova paralisação nacional de 48 horas, programada para iniciar às 7h do dia 29 de maio e terminar às 19h do dia 30, em resposta ao impasse nas negociações com a Petrobrás.

Entre as pautas que integram as reivindicações da greve, estão a luta contra a redução da remuneração variável dos trabalhadores; a recomposição dos efetivos; a segurança em todo o Sistema Petrobrás, o fim dos equacionamentos da Petros; a busca de um plano de cargos e

salários justo e isonômico e a defesa do teletrabalho com regramento negociado coletivamente.

Nas assembleias, os trabalhadores e trabalhadoras do Regime Administrativo votarão o indicativo de aprovação da contraproposta unitária do teletrabalho elaborada pela FUP e FNP e rejeição da proposta da Petrobrás.

Mesmo abertas às negociações, as federações de petroleiros entendem que não é possível admitir que a Petrobrás siga priorizando a farta distribuição de dividendos para os seus acionistas, enquanto apresenta um plano de redução de custos e a diminuição da remuneração variável dos seus trabalhadores. A indignação da categoria aumentou após a fala da presidente da Petrobrás, Magda Chamberlind, que, um dia após

anunciar lucro líquido de R\$ 35,2 bilhões no primeiro trimestre de 2025 e a distribuição de R\$ 11,72 bilhões em dividendos, declarou que a empresa atravessa uma fase de cortes e austeridade.

Os petroleiros da Usina Termelétrica de Juiz de Fora participarão de assembleia no dia 26 de maio, às 15h. Já os trabalhadores da Transpe-

tro devem comparecer à assembleia marcada para o mesmo dia, às 18h30. Os petroleiros da PBio terão sua assembleia no dia 27 de junho, também às 15h. Todos esses eventos serão realizados online, por meio do link sindipetro.org/assembleia. O calendário completo das assembleias na Regap e UTE-IBT está disponível logo abaixo para consulta.

Calendário de Assembleias na Regap e UTE-IBT

Data	Horário	Grupo
23/05	19h	GB (Regap) G3(UTE-IBT)
24/05	7h	GC (Regap) G5(UTE-IBT)
26/05	7h	GD + HA (Regap) G1 + HA(UTE-IBT)
27/05	7h	GE (Regap) G4(UTE-IBT)
29/05	7h	GA (Regap) G2(UTE-IBT)

Participe da construção das pautas do Congresso



O Sindipetro/MG disponibilizou um formulário com o objetivo de ampliar a participação das trabalhadoras e trabalhadores petroleiros na construção da pauta de reivindicações para o próximo ACT. A pauta será debatida no 39º Congresso Estadual dos Petroleiros de Minas Gerais, que acontecerá nos dias 26, 27 e 28 de junho, na sede do Sindicato.

A intenção é captar os principais anseios da categoria e ampliar as sugestões das pautas da categoria para a Campanha Reivindicatória de 2025, de forma adicional ao debate das pautas no Congresso. No ACT, estarão em negociação tanto as questões econômicas quanto as condições de trabalho, saúde e segurança.

Lembrando que todas as pautas sugeridas deverão ser aprovadas durante o Congresso que, por defi-

nição do Estatuto, é o espaço para debater e aprovar a Pauta de Reivindicações da categoria petroleira de Minas Gerais. Após a aprovação no Congresso local, a pauta de reivindicações será encaminhada para avaliação da Plenária Nacional da FUP.

Este ano, o Congresso também terá caráter estatutário, com aprovação de reforma no estatuto da entidade, sendo fundamental a participação de todas e todos. A diretoria colegiada apresentará uma proposta de alterações no Estatuto do Sindipetro/MG, conforme previsto no edital publicado no site do sindicato.

A programação completa do Congresso será divulgada posteriormente. Inscreva-se e participe, preenchendo o formulário de sugestões de pautas, disponível no site do Sindipetro/MG.

Denúncias são discutidas com Ministério do Trabalho

Denúncias e demandas relacionadas às empresas terceirizadas da Petrobrás em Minas foram as principais pautas da reunião, ocorrida em 16/05, entre representantes da sociedade civil, Ministério do Trabalho, Sindipetro/MG, Sitramonti, empresas contratadas e gestores da Regap.

A reunião feita na Regap e mediada pelo Superintendente Regional do Ministério do Trabalho, Carlos Calazans, foi fruto das cobranças do Sindipetro/MG e demais entidades representativas que, nos últimos anos, exigem uma resposta da Petrobrás e das empresas terceirizadas, em relação às situações alarmantes de desrespeito aos direitos dos contratados.

O Sitramonti-MG, um dos principais sindicatos de atuação na Regap, relatou uma série de demandas e problemas, entre eles a diferenciação no acesso pela portaria entre trabalhadores próprios e contratados; necessidade de aumento da empregabilidade local e de banco de dados para contratação de mão de obra qualifica-

da; denúncias sobre relações e demissões de trabalhadores que se mobilizaram por seus direitos; falta de igualdade nas tabelas salariais; denúncias de desvio de função, atraso de pagamento de verbas trabalhistas e calote de encargos rescisórios, não pagamento de horas extras de Parada; questionamento sobre desigualdades entre trabalhadores da Regap e UTE-IBT; cobrança sobre número de acidentes e sobre transparência em relação aos procedimentos da Ouvidoria.

O Sindipetro/MG denunciou o quadro crítico envolvendo as terceirizadas, com casos recorrentes de atraso ou não pagamento de salários e benefícios, além de assédio moral e diferenciações dentro da categoria.

O Sindicato espera que esses espaços de diálogo não sirvam somente para reafirmar denúncias, mas que levem a Petrobrás a aperfeiçoar seus processos internos de gestão e fiscalização de contratos, garantindo condições de trabalho dignas para todos que trabalham na maior empresa deste país.